

## PERFIL NUTRICIONAL RELACIONADO COM RISCO CARDIOVASCULAR EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

**JARA, Audrei Souza de Paula**<sup>1</sup> (audreisud@hotmail.com); **BASILE, Livia Gussoni**<sup>2</sup> (liviabasile@ufgd.edu.br); **LIMA, Cláudia Gonçalves**<sup>2</sup> (claudiagoncalves@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). <sup>2</sup>Co-orientadora e Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). <sup>3</sup>Orientadora e Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil, e seus principais fatores de risco modificáveis são os hábitos alimentares inadequados, o sedentarismo, a obesidade e as dislipidemias. **Objetivo:** Analisar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em servidores de uma universidade federal na cidade de Dourados-MS. **Casuística e métodos:** Estudo transversal com amostra composta por 44 servidores, sendo 24 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Foram avaliados dados antropométricos (peso, altura e circunferência da cintura), bioquímicos (colesterol total, triglicérides, colesterol de LDL, colesterol de HDL, insulina, homocisteína, proteína C reativa ultrasensível, hemograma completo, ureia, creatinina) e aferida a pressão arterial sistêmica dos voluntários. A análise dos resultados foi feita por meio de tabulação dos dados, através do programa Microsoft Office Excel 2013, e após realizou-se os cálculos de frequência percentual para cada variável analisada. **Resultados:** Dos servidores avaliados, 50,0% das mulheres e 60,0% dos homens apresentaram excesso de peso. Observou-se que 45,0% dos homens e 45,8% das mulheres tiveram risco para doenças cardiovasculares, de acordo com a classificação da circunferência da cintura, porém, os homens tiveram valor superior (35%) às mulheres, considerando apenas o risco muito alto para essas doenças. Com relação aos exames bioquímicos, notou-se maiores alterações acima da referência na proteína C reativa ultrasensível (77,5%), colesterol total (39,0%) e colesterol de LDL (33,3%). O colesterol de HDL estava dentro do recomendado em apenas 39,5% dos servidores. Quanto a pressão arterial, estava dentro da normalidade para a maior parte dos voluntários. **Conclusão:** Os servidores apresentaram vários fatores de risco para doenças cardiovasculares, pois mais da metade tinha excesso de peso e circunferência da cintura aumentada. Observou-se que, dos exames analisados, o LDL-colesterol, HDL-colesterol, colesterol total e proteína C reativa ultrasensível não estavam de acordo com os valores de normalidade para grande parte dos voluntários.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares; Fatores de risco; Excesso de peso.

**Agradecimentos:** À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (*Fundect*) pelo apoio financeiro.